

PLANO **ESTRATÉGICO** **INSTITUCIONAL**

2014 - 2017



UESPI

PLANO ESTRATÉGICO

INSTITUCIONAL

2014 - 2017

Outubro de 2014



UESPI

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Nouga Cardoso Batista

Reitor da UESPI

Bárbara Olimpia Ramos de Melo

Vice-Reitora da UESPI

Ailma do Nascimento Silva

Pró-Reitora da PREG

Paulo Henrique Pinheiro

Pró-Reitor Adjunto da PREG

Geraldo Eduardo da Luz Júnior

Pró-Reitor da PROP

Luís Gonzaga M. Figueredo Júnior

Pró-Reitor da PREX

Raimundo Isídio de Sousa

Pró-Reitor da PRAD

Dilson Reis da Rocha

Pró-Reitor Adjunto da PRAD

Benedito Ribeiro da Graça Neto

Pró-Reitor da PROPLAN



PROGRAMA DE GESTÃO EDUCACIONAL DE EXCELÊNCIA DA UESPI

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2014-2017

ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Profa. Dra. Edileusa Maria Lucena Sampaio

Profa. Me. Joseane de Carvalho Leão

Profa. Me. Joilza Rodrigues Cunha Leitão

Prof. Me. Alainy Rosado Leitão

REVISÃO TEXTUAL

Profa. Dra. M^a do Socorro Rios Magalhães

PRODUÇÃO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO

Wallace Rodrigues Dias

COLABORAÇÃO

Anita Myrtes Guerra Alencar

SUMÁRIO



1 Desafios do Ensino Superior na Sociedade	13
2 O Papel da UESPI no Estado do Piauí	16
3 Foco de Atuação da UESPI	18
4 O Planejamento Estratégico Institucional	18
4.1 A Organização do Processo	19
4.2 Elementos Considerados	19
5 Visão Atual	20
5.1 Ensino	20
5.2 Pesquisa	21
5.3 Extensão	22
5.4 Gestão	24
5.5 Gestão Financeira	26
5.6 Infraestrutura	26
6 O Diagnóstico	27
6.1 Análise do Ambiente Interno e Externo	27
7 O Plano Institucional	29
7.1 A Visão de Futuro	29
7.2 A Missão	30
7.3 Valores	30
7.4 Desafios Estratégicos	31
7.5 Ações Estratégicas	32
8 Objetivos e Ações Estratégicas	34

LISTA DE ABREVIATURAS

CPA. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ENADE. EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES

FOFA. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

IES. INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

NDE. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

PDC. PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE CENTRO

PDI. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PEI. PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

PET. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

PIBEU. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

PIBIC. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PIBID. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

PNE. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SINAES. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

TICS. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Universidade Estadual do Piauí (UESPI) completou, em 2014, vinte e sete anos de existência, com uma longa folha de serviços prestados à sociedade brasileira, digna de ser comparada a outras tradicionais Universidades de nosso país. A forte contribuição da UESPI tem sido, principalmente, na formação do quadro docente para atuação na Educação Básica; mas observamos também, nos últimos anos, eficiência na formação de bacharéis em diversas áreas do conhecimento, com reconhecida qualidade. Esses feitos na formação acadêmica têm posicionado a UESPI como universidade de referência, destacando-a no cenário universitário regional e nacional.



A despeito da grandeza institucional, construída nesses poucos anos de vida, a Universidade Estadual do Piauí, ainda, não pôde se constituir numa Universidade, de forma clara e precisa nos documentos que balizam a sua constituição administrativa e/ou organizacional, bem como seus procedimentos administrativos correntes. Essa situação tem impossibilitado uma melhor gestão acadêmica e administrativa, assim como a desejada gestão dos recursos humanos. Essas fragilidades impedem a existência de um ambiente de segurança funcional, em que todos possam ter uma visão clara das perspectivas de desenvolvimento institucional.

A UESPI tem buscado em todos esses anos, principalmente, nesta última década, formar seu quadro de servidores efetivos. Ainda que algumas deficiências persistam em alguns *campi* e

cursos, recentemente, conseguimos efetivar professores com excelentes titulações acadêmicas, bem como técnicos administrativos capacitados, fortalecendo o quadro de pessoal, um dos grandes desafios enfrentados pelas Instituições de Ensino Superior. Realizamos a implantação dos Planos de Carreiras, que foram construídos junto às bases das categorias de docentes e de técnicos administrativos. A partir dessa ação, ampliamos a nossa capacidade para cumprir a importante tarefa de transformar a realidade local onde a UESPI está instituída. Até há pouco tempo, a UESPI vivia uma situação, caracterizada pela existência de um número considerável de valiosos professores e técnicos administrativos contratados, de maneira precária, para atuarem, temporariamente, na Instituição. Essa condição de contrato dificultou a construção de uma memória institucional permanente dos atos da gestão administrativa e acadêmica, prejudicando a elaboração de projetos de desenvolvimento educacionais de longo prazo, nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. Felizmente, a UESPI vem, dia a dia, superando essas dificuldades.

Uma crescente maturidade institucional vem sendo construída a passos largos, o que se reflete, por exemplo, na forma de escolha dos dirigentes da Instituição, que, até cerca de dez anos atrás, tinha todos os seus dirigentes, desde o Reitor e Vice-Reitor aos Diretores de Centros e Coordenadores de Cursos, nomeados por indicação de políticos ou de grupos hegemônicos da sociedade local. Hoje, contamos com notáveis avanços no que diz respeito à instauração de um processo democrático na escolha

dos dirigentes da UESPI, através de eleição direta com a participação dos três segmentos que compõem a Universidade, cujos votos são computados de forma paritária. A atual administração superior assume o compromisso de, cada vez mais, aprimorar a convivência democrática no seio desta academia, através do debate, da transparência e do direito de livre expressão, jamais cerceando o direito inviolável de informação e de manifestação dos sentimentos de todos os que compõem a UESPI, nos mais diferentes assuntos afeitos à Instituição.

No seu processo de crescimento e expansão no Estado, a UESPI foi se posicionando geograficamente com uma excelente capilaridade, o que, conseqüentemente contribuiu para fixação, por todo o território piauiense, de profissionais de excelente formação acadêmica, abrindo novas perspectivas de desenvolvimento, nas mais diferentes áreas do conhecimento, não só na capital, Teresina, mas também no interior do Piauí.

No tocante ao financiamento, verificamos um crescimento substancial no orçamento da UESPI, ao longo de todos esses anos. Por outro lado, a execução financeira desses investimentos deixa muito a desejar, sobretudo, no que se refere ao custeio e investimentos em infraestrutura.

As condições de acomodação de docentes, técnicos administrativos e discentes não se mostram satisfatórias. A falta de espaços físicos adequados impossibilita que docentes e técnicos administrativos cumpram melhor sua missão institucional. Da

mesma forma, os discentes têm pouco conforto nos seus ambientes de estudo, o que, certamente, prejudica a concentração necessária à aprendizagem.

Na presente exposição, consideramos a elevada massa crítica constituída na UESPI, os pontos fortes e fracos, as ameaças e as oportunidades, ambientes internos e externos, apontando um conjunto de metas estratégicas, estabelecidas, coletivamente, como alternativa de superação e de investimento, na perspectiva de aprimoramento e garantia de consecução dos objetivos institucionais, visando dotar a Instituição de um planejamento participativo, para nortear suas ações, de modo a alcançar a excelência da gestão e a eficácia de todo o processo.

Apresentamos, nesta data, o Plano de Desenvolvimento Estratégico Institucional, com vistas a uma gestão educacional de excelência, contando com o empenho de todos na percepção e execução dos objetivos e ações estratégicas.

É, portanto, compromisso desta gestão priorizar os objetivos e as metas estabelecidas no Plano Estratégico Institucional.

Nouga Cardoso Batista

Reitor da UESPI

1 Desafios do Ensino Superior na Sociedade Contemporânea



A educação possui um papel eminentemente transformador, de modo que se torna inconcebível um ensino superior preocupado unicamente com a transmissão de informações. Informar é preciso, mas não é suficiente. A sociedade contemporânea exige que as universidades se preocupem com a formação de profissionais capazes de construir e reconstruir o conhecimento e de utilizá-lo em benefício geral.

A sociedade contemporânea também exige interação. Por isso, a Universidade deve dialogar com a sociedade a que pertence e, ao mesmo tempo, transcender os seus limites. Esse encontro com o mundo é impulsionador, porque a troca de experiências favorece o aperfeiçoamento das ideias e a apreensão de novos conhecimentos. Dessa forma, as Universidades Estaduais devem contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de seus Estados, sem perder, entretanto, as oportunidades de interação com o restante do país e com outros países do mundo.

A qualificação dos docentes também merece atenção, pois dela depende diretamente a qualidade do ensino, a produção científica e prestação de serviços à comunidade. O ensino superior precisa contar com profissionais capacitados e motivados a crescer sempre mais na sua carreira. Além disso, as Universidades também têm uma grande contribuição a oferecer à so-

cidade, formando profissionais preparados para enfrentar as dificuldades da educação básica. Logo, a qualidade do ensino superior se reflete diretamente na qualidade do ensino básico. Assim, é nas salas de aula das universidades que nascem os futuros professores. Na verdade, o sistema educacional consiste numa grande teia em que nenhum dos fios pode ser pensado isoladamente.

Outro desafio é aproximar a comunidade acadêmica das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Essa tarefa compreende, tanto a modernização tecnológica da Universidade, quanto a capacitação dos docentes e dos discentes, para o uso de tecnologias na educação. Isso permitirá que os professores desenvolvam habilidades essenciais para o uso das TICs, no processo de ensino-aprendizagem, o que abrirá caminhos para que os alunos também se habilitem no uso dessas ferramentas.

Além disso, as Universidades precisam fomentar o Ensino, sem, no entanto, esquecer o compromisso com a Pesquisa e com a Extensão. Nesse sentido, a sala de aula não pode ser percebida como um limite, visto que a sociedade contemporânea exige cada vez mais das Universidades. Por isso, o Ensino precisa ser desafiador e funcionar como um ponto de partida para a produção de mais conhecimento.

A UESPI está trabalhando com o objetivo de superar esses desafios e, por conseguinte, para entregar, à sociedade, profissionais preparados para enfrentarem as adversidades do mercado

de trabalho e colaborarem na construção de uma sociedade melhor. Sem dúvida, os próximos quatro anos serão desafiadores para todos os que fazem parte desta Universidade.

Bárbara Olimpia Ramos de Melo

Vice-Reitora da UESPI

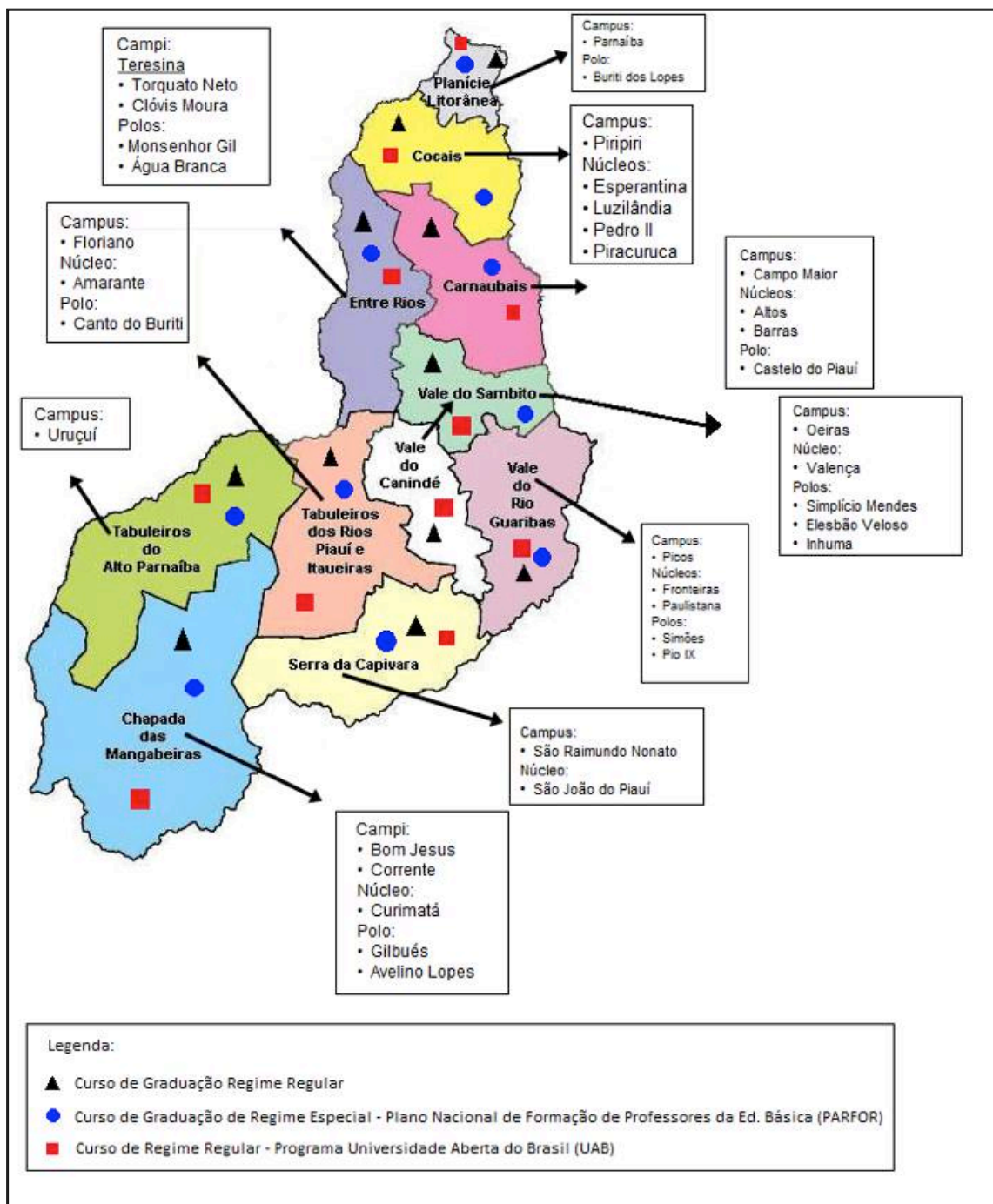
2 O Papel da UESPI no Estado do Piauí

A Universidade Estadual do Piauí, no cumprimento de seu papel de agente de transformação, desenvolve um vasto programa de ampliação de oportunidades educacionais em todos os graus e modalidades de ensino nos *campi* da capital e do interior do Estado. Como instituição de ensino superior, atua no processo de transformação e desenvolvimento de capacidades, valores, formação profissional, bem como na difusão e produção de conhecimentos.

É a instituição de ensino superior, com maior presença efetiva no Estado, com forte vinculação social, que tem como meta primordial o Ensino, nos níveis de Graduação e Pós-Graduação, a Pesquisa e a Extensão, nas diversas áreas do conhecimento. Apoia a realização de pesquisas e de atividades de extensão universitária, proporcionando a geração de ideias e a produção de um saber pluralista que contribui para o desenvolvimento local e regional.

Trata-se de uma instituição *multicampi*, com presença em diversos municípios piauienses, participando e contribuindo, de forma significativa, para o desenvolvimento do Estado, a partir da definição clara e objetiva do seu papel como instituição social, expresso nas suas áreas estratégicas, logo, constitui um instrumento de fundamental importância para a educação e para o desenvolvimento do Piauí, como um todo.

Mapa de Distribuição e Localização dos *Campi* UESPI



3 Foco de Atuação da UESPI

O foco de atuação da UESPI é a construção e a disseminação do conhecimento. Como instituição formadora e agente de transformação, atua, com competência acadêmica e compromisso social, buscando respostas para problemas complexos, mediante a consolidação de ações e propostas dos gestores acadêmicos e administrativos. Orientar o processo de capacitação, a partir de objetivos e de metas estratégicas, também, faz parte do foco de atuação da UESPI.

4 O Planejamento Estratégico Institucional

Na busca de resultados mais efetivos e competitivos para a Instituição e assumindo o compromisso de realizar uma gestão participativa, pautada nos princípios basilares da administração pública, foram estabelecidos os seguintes princípios norteadores do PEI:

- 1 - Envolvimento e comprometimento dos segmentos acadêmicos;
- 2 - Transparência e publicidade de informações;
- 3 - Participação dos *campi*, centros e unidades acadêmicas;
- 4 - Interação com o processo de avaliação institucional.

4.1 A Organização do Processo

Para realização do processo de sistematização e elaboração do Plano Estratégico Institucional - 2014/2017- foi instituída, pela Portaria do Gab. nº 0961, uma Comissão de docentes e de representantes da Administração Superior, para coordenar os trabalhos, que contou, ainda, com a participação dos segmentos acadêmicos e administrativos da Instituição. Para efetivação do processo, foram utilizadas estratégias, palestras, seminários e discussões em plenária.

4.2 Elementos Considerados

O processo de sistematização e elaboração do Plano teve como base de sustentação, além dos princípios já mencionados, os elementos :

- Relatório de Avaliação Institucional
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Plano de Ação dos *Campi*, Centros de Ensino, Unidades Acadêmicas;
- Lei nº 10861, de 14/04/2004, que estabelece o sistema de Avaliação do Ensino Superior- SINAES;
- Estatuto da UESPI;
- Plano de Melhoria e Desenvolvimento Institucional do Núcleo Estruturante;
- O Plano Nacional de Educação 2014 /2024. PNE;
- Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

5 Visão Atual

Os Pró-Reitores da UESPI mostram sua visão acerca das principais questões que envolvem o Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como a Gestão e a Infraestrutura .

5.1 Ensino

A Universidade Estadual do Piauí - UESPI exercita uma política de absoluta uniformização das proposições pedagógicas e administrativas no gerenciamento, não só de oferta de cursos, como também na vida acadêmica dos discentes. Todas as ações relativas às proposições no âmbito do ensino são amplamente discutidas e exercidas de forma colaborativa com todas as Unidades Universitárias que compõem esta Instituição. Mantém uma política de expansão e interiorização do Ensino.

A formação de profissionais nas mais diferentes áreas do conhecimento, aptos para atender as necessidades de um mercado de trabalho cujo cenário atual exige domínios de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos conduziu a uma ampliação e diversificação das modalidades de ensino, ofertadas por esta IES. Assim, atualmente, a comunidade piauiense tem a possibilidade de acesso a uma formação de nível superior dentre as modalidades:

- Regular Presencial;
- Especial Presencial;
- A Distância.

5.2 Pesquisa

A pesquisa na UESPI vem se consolidando, de forma gradativa nos últimos anos, evidenciando, no cenário atual do Estado do Piauí, sua potencialidade e vocação para a produção acadêmica. É notório o esforço que a IES está fazendo, em termos de investimento, para qualificar seu corpo docente e formar um quadro de pesquisadores aptos a assumir o desenvolvimento científico e tecnológico desta Instituição. Para atingir esse fim, a UESPI tem investido na sua infraestrutura, contemplando diversos grupos de pesquisa, que atuam na maioria dos seus *campi*.

Atualmente, a UESPI já conta com um considerável número de docentes qualificados e um outro quadro em pleno processo de qualificação, o que, dentro de pouco tempo, trará à Instituição condições de atender as demandas de produção científica da sociedade piauiense. Além da formação de docentes pesquisadores, a UESPI assume, ainda, o compromisso de realizar as seguintes tarefas:

- Dispor de mecanismos para acompanhamento e avaliação de suas atividades de pesquisa;
- Desenvolver uma ampla campanha de captação dos atuais docentes qualificados, no sentido de harmonizá-los para o direcionamento do fortalecimento da pesquisa;
- Executar ações estratégicas em apoio ao processo de formação e qualificação, baseado no tripé ensino, pesquisa e extensão, nas diversas áreas do conhecimento;
- Interagir, sistematicamente, com a comunidade, através de recursos didaticamente adequados (eventos em geral), para

a plena difusão e apreensão do conhecimento pelos agentes envolvidos no processo;

- Contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, estimulando ainda a pesquisa básica;
- Ampliar programas de capacitação científica e tecnológica.
- Realizar anualmente o Seminário de Iniciação Científica e o Simpósio de Produção Científica, com a participação de todas as áreas do conhecimento.

5.3 Extensão

A Extensão Universitária traduz-se como o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa, de forma indissociável, sendo, na prática, o braço da Academia que promove o contato mais direto com a comunidade.

Tem como missão fortalecer a relação institucional com a sociedade, almejando a consolidação e ampliação de ações que possam refletir em maior visibilidade à nossa IES, respaldada na prestação de serviços de qualidade, integrando nossa comunidade e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação brasileira, por meio do contato direto dos estudantes com realidades concretas e da troca de saberes acadêmicos e populares.

Diversos programas, projetos e eventos de Extensão vêm sendo realizados com êxito na UESPI, desde a sua criação, nas mais abrangentes áreas do conhecimento, sendo difícil mensurar a magnitude do impacto positivo dessas ações, mas é possível

enxergar com muita clareza o largo alcance social e os benefícios gerados por meio de cada iniciativa. Nesse contexto e considerando sua responsabilidade social e o compromisso com a extensão universitária, destacam-se:

- Fomentar a formação acadêmica articulada entre Ensino, Pesquisa e Extensão, com implementação de programas como PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e PIBEU – Programa Institucional de Bolsas em Extensão Universitária, beneficiando mais de 1000 estudantes;
- Implementar a Política de Assistência Estudantil, que contribui para redução da evasão e incentivo à permanência de alunos nos cursos de graduação, por meio de auxílio financeiro dos programas Bolsa-Trabalho, Auxílio-Moradia e Auxílio-Alimentação;
- Promover Programas Socioculturais, tais como: UNATI – Universidade Aberta à Terceira Idade; NUTI – Núcleo de Atividade Física para a Terceira Idade; Coral da UESPI; Corpo de Dança da UESPI; Teatro Cahuaham; Grupos de Capoeira, entre outros;
- Ofertar cursos livres de extensão – Inglês, Espanhol e Libras, para aproximadamente 500 alunos por semestre, atendendo alunos da UESPI e da comunidade;
- Acompanhar e certificar Programas, Projetos, Cursos e Eventos de Extensão Universitária;
- Contribuir para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, a partir de estágios extracurriculares realizados em

instituições e empresas públicas e privadas conveniadas com a UESPI.

5.4 Gestão

A UESPI conta com uma estrutura organizacional que lhe permite atender às atividades administrativas e oferecer suporte às atividades fins: ensino, pesquisa e extensão, subsidiando-as nas áreas de recursos humanos, serviços, patrimônio e infraestrutura.

A gestão é realizada de forma integrada e participativa, considerando-se as informações dos *Campi*, dos Centros e da Administração Superior, a partir das demandas internas e externas, visando alcançar as metas e objetivos da Instituição.

A gestão administrativa tenta equilibrar os ideais e a missão da Universidade com a realidade dos servidores técnicos, discentes e docentes, primando pelo desenvolvimento e valorização do servidor e buscando potencializar o seu capital humano, com transparência, confiança e apoio, concebendo-os como sujeitos ativos e participativos da gestão. Esta realiza uma política de gestão de pessoal alicerçada de forma a agregar, integrar, incentivar, buscando a valorização pessoal e profissional de todos os seus segmentos.

O quadro de pessoal é composto de servidores técnicos administrativos e docentes. O número de docentes da Instituição

atende ao que determina a legislação vigente, no que concerne à quantidade mínima de professores com a titulação de mestrado e doutorado para uma Universidade, sendo que a UESPI possui mais de 60% de seus docentes com a titulação adequada, embora a Instituição não possua a quantidade necessária para desenvolver suas atividades-fins. Os servidores técnicos estão em quantidade quase satisfatória para atender às demandas administrativas.

São funções da Gestão:

- Coordenar, dirigir e executar as atividades administrativas, bem como desenvolver e controlar o quadro de recursos humanos, visando à realização de atividades acadêmicas, com ênfase naquelas relacionadas à administração de pessoal, material, transporte, vigilância, obras e conservação do patrimônio;
- Realizar monitoração e avaliação do quadro de pessoal;
- Promover práticas de envolvimento e de integração dos servidores;
- Desenvolver programa de qualidade;
- Apoiar estudos para ampliar a abrangência do plano de cargos, carreira e salários;
- Estabelecer política de capacitação e qualificação permanente do servidor;
- Adequar e ampliar as estruturas físicas das unidades universitárias;
- Desenvolver um sistema de Ouvidoria e Avaliação do Atendimento ao público interno e externo.

5.5 Gestão Financeira

Um dos maiores desafios da Universidade é aumentar as condições favoráveis à aplicação integral do Orçamento, cujo crescimento é pouco expressivo, contrastando com o volume significativo de ações e com a necessidade de expansão das atividades da Instituição.

O volume de recursos destinados à Instituição apresenta-se relativamente inferior a suas reais necessidades, impedindo a gestão de honrar compromissos e as demandas de natureza administrativa e acadêmica.

Assim, ocorre uma baixa execução do orçamento, ocasionada, em grande parte, pela sistemática dificuldade, nas transferências de recursos por parte do Estado.

5.6 Infraestrutura

No que se refere à infraestrutura, para atender às necessidades de manutenção e modernização das instalações, a UESPI procura assegurar maior rapidez na tramitação de recursos e promover um maior intercâmbio entre a Administração Superior, os *campi* e as unidades acadêmicas para fins de identificação das atividades prioritárias e o atendimento, através da sistematização das demandas de equipamentos, materiais de custeio necessários para o bom funcionamento da Instituição.

6 Diagnóstico

Para realização do diagnóstico, além da coleta de dados administrativos e financeiros, utilizou-se da ferramenta SOWT(FOFA), para análise do ambiente interno e externo da Instituição. No processo, consideraram-se as contribuições dos gestores, professores e servidores administrativos.

6.1 Análise do Ambiente Interno e Externo

A ferramenta SWOT(FOFA) foi utilizada para verificar a posição estratégica do cenário da Instituição.

AMBIENTE INTERNO

PONTOS FORTES
Capilaridade e diversidade no Estado (Unidades e Cursos)
Reconhecida na Formação de Professores
Reconhecida expansão, com destaque especial, na formação de bacharéis nos cursos de: Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Direito, Turismo e Engenharia
Docentes, na sua maioria, são Mestres e Doutores
Alta representatividade em aprovação em concursos dos egressos da IES
Grande acessibilidade aos estudantes oriundos da escola pública

PONTOS FRACOS

Baixos indicadores resultantes dos processos avaliativos da Instituição

Infraestrutura física e de equipamentos comprometida em sua maioria

Servidores desmotivados (docentes e funcionários)

Número significativo de docentes temporários

Pouca produção científica pela falta de uma maior cultura acadêmica dos docentes, voltada para a pesquisa

Baixa execução orçamentária em função das dificuldades verificadas nas transferências de recursos efetuadas pelo Governo do Estado

Necessidade de atualização de recursos e procedimentos administrativos

Plano de carreira dos colaboradores do quadro técnico-administrativo ainda em fase de aprovação

AMBIENTE EXTERNO

AMEAÇAS

Redução da demanda de estudantes em função da avaliação institucional da IES

Aumento da dificuldade no funcionamento operacional da IES, em função do comprometimento da infraestrutura

Prejuízo do processo ensino-aprendizagem em função da descontinuidade contratual dos docentes temporários

Comprometimento do processo avaliativo em função da baixa produção científica

Ameaça constante de crises financeiras em função do não cumprimento da execução orçamentária (dificuldade na transferência de recursos pelo Governo do Estado)

Dificuldades administrativas pela defasagem de recursos tecnológicos e novas ferramentas de gestão

OPORTUNIDADES

Estruturar, consolidar e fortalecer as Unidades de Ensino e seus respectivos Cursos, quanto ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão

Desenvolver uma cultura interna para valorizar a missão da IES, na formação de professores e manter a qualidade dos cursos de bacharelado aproveitando o quadro docente qualificado, para intensificar a produção científica.

Os resultados apresentados pela análise do ambiente interno e ambiente externo concluem que a posição estratégica é a de continuar o crescimento e aprimoramento do planejamento, transformando suas fraquezas em fortaleza e suas ameaças em oportunidades, de modo a contribuir para seu desenvolvimento.

7 O Plano Institucional

7.1 A Visão de Futuro

Como instituição pública voltada para a formação acadêmica nas diversas áreas de conhecimento, deve manter sua credibilidade, na disseminação e construção do conhecimento e na produção científica. Promover o fortalecimento das atividades de extensão junto a sociedade, promovendo assim a melhoria da qualidade de vida da população no âmbito estadual e nacional.

7.2 A Missão

A missão assumida pela UESPI é a de formar profissionais competentes e éticos, detentores de uma visão crítica, reflexiva e humanística acerca da sociedade a que pertencem, a fim de promover a melhoria da qualidade de vida no âmbito estadual e nacional.

7.3 Valores

Os valores da UESPI foram definidos em consonância com os preceitos estatutários, regimentais e nos princípios que regem a administração pública, para nortear as ações institucionais, objetivando, assim, o cumprimento da sua Missão Social. Como referencial, a UESPI estabelece os seguintes valores:

Compromisso: com a democratização do acesso ao conhecimento, gestão participativa, o desenvolvimento científico, cultural, tecnológico e socioeconômico, estadual e nacional; com o mérito acadêmico;

Cidadania: assegurar os direitos, a liberdade e as responsabilidades individuais e comunitárias;

Transparência: divulgação de suas ações e informações relativas à atuação institucional e à prestação de contas dos recursos, para fins de controle social;

Ética: o comportamento de acordo com os mais altos valores de probidade e moralidade, em busca do bem comum;

Diversidade: respeitar as diferenças e características do modo de ser e agir de cada um;

Integridade: promover no âmbito da Instituição, a honestidade e a ética, nas relações interpessoais internas e externas;

Iniciativa: a capacidade de agir independentemente de provocação;

Efetividade: buscar os resultados das ações implantadas, verificando os reais benefícios que as ações trarão para a sociedade;

Responsabilidade: cumprir com sua função social, respeitar todos que estão a sua volta.

7.4 Desafios Estratégicos

No contexto desta análise, discussão e conclusões, pudemos, claramente, definir os desafios estratégicos para a UESPI, que buscam, antes de tudo, projetar a IES para o grande objetivo deste Programa: uma gestão educacional de excelência, que nada mais é que uma educação de qualidade.

7.5 Ações Estratégicas

Em função da análise do ambiente interno e externo, se estabeleceram as principais ações estratégicas para a UESPI:

- Propor uma discussão acerca da atual legislação para garantir autonomia financeira e conseqüente autonomia administrativa da UESPI;
- Elaborar e implementar uma ampla Reforma Administrativa;
- Incluir na Reforma Administrativa, a inovação tecnológica da IES;
- Definir e implementar um quadro mínimo de docentes efetivos para a IES;
- Investir na cultura da avaliação institucional;
- Qualificar os gestores para o entendimento pleno dos processos avaliativos;
- Elaborar e executar uma ampla e completa reforma na infraestrutura física e de equipamentos para a IES;
- Desenvolver uma política de motivação dirigida a todos os servidores da UESPI;

- Ampliar as parcerias e convênios nacionais e internacionais da IES;
- Fortalecer o tripé educacional ensino, pesquisa e extensão, dando ênfase a sua interação com a comunidade;
- Fortalecer áreas estratégicas para o crescimento e desenvolvimento brasileiro e do Estado do Piauí, no que concerne aos aspectos da ciência, tecnologia e inovação;
- Promover a articulação com órgãos nacionais e estrangeiros de pesquisa e fomento; manter cadastro de instituições científicas financiadoras e divulgar as pesquisas desenvolvidas;
- Implementar o sistema interno de avaliação da pesquisa e produção intelectual, visando a uma melhor gestão da pesquisa;
- Promover a criação de infraestrutura para a pesquisa, incluindo laboratórios, bibliotecas, redes de informação, dentre outros recursos;
- Absorver, difundir e consolidar, na pesquisa e na pós-graduação, conhecimentos e estruturas condizentes com os novos paradigmas nacionais e internacionais.

8 Objetivos e Ações Estratégicas

No intuito de detalharmos os objetivos e as ações estratégicas, por dimensão, organizamos os conteúdos extraídos do conjunto de informações coletadas junto às Unidades de Ensino, Pró-Reitorias e demais Órgãos da Administração Superior, nos quadros que seguem:

DIMENSÕES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS
1 Ensino	<p>Acompanhar e avaliar o cumprimento das adequações necessárias à estruturação curricular de todos os cursos, no que diz respeito aos seus aspectos legais, formais e pedagógicos, visando à melhoria dos instrumentais de ensino dos cursos ofertados.</p> <p>Possibilitar, por intermédio da estrutura institucional, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, na formação de todos os discentes desta IES.</p> <p>Conceber a relevância da avaliação dos Cursos de Graduação como referencial básico que aferirá a qualidade da formação que cada curso propicia, sua relevância e responsabilidade social.</p> <p>Assegurar uma política permanente de qualificação de docentes em cooperação com outras IES do país.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definição junto às Unidades de Ensino da ampliação de cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, a curto, médio e longo prazo. • Revisão dos Documentos que normatizam a avaliação na IES. • Fortalecimento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's), com vista à melhoria da qualidade acadêmica dos cursos. • Ampliação das parcerias com outras instituições públicas e privadas para realização de atividades experimentais, específicas para cada curso. • Ampliação do acervo bibliográfico das Unidades de Ensino para a devida expansão. • Promoção de encontros, oficinas para discutir os instrumentos e técnicas utilizadas na avaliação da aprendizagem. • Investimento no programa de formação continuada do quadro docente da UESPI, dando oportunidades para os docentes, tanto da Capital quanto do interior do Estado junto às Unidades de Ensino.

DIMENSÕES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS
<p>2 Pesquisa e Pós-graduação</p>	<p>Implementar estratégias de melhorias de ensino que fortaleçam a qualidade acadêmica dos cursos através de programas e parcerias com instituições internacionais.</p> <p>Garantir aos discentes uma formação profissional assentada no desenvolvimento de competências e habilidades.</p> <p>Incentivar a iniciação e a produção científica, fortalecendo a integração entre a Pesquisa, Ensino e Extensão, na UESPI.</p> <p>Consolidar e expandir a pesquisa na Instituição e no Estado.</p> <p>Criar cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e estabelecer parcerias para oferta de mestrados e doutorados interinstitucionais.</p> <p>Conferir visibilidade à UESPI, por meio da sua produção científica.</p> <p>Prover a UESPI de infraestrutura que assegure o acesso aos acervos de memória em Ciência e Tecnologia (C&T).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de ações nas Unidades de Ensino para elevar o desempenho dos estudantes. • Oferta de portfólio de cursos de formação continuada. • Ampliação do número de professores efetivos por unidade de ensino. • Fortalecimento da interação com as escolas de ensino básico para difundir os cursos universitários, aproveitando a vocação da UESPI de absorver estudantes das instituições públicas. • Implantação, nas Unidades de Ensino do interior, do Programa de Educação Tutorial (PET) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Científica (PIBIC). • Melhoria dos mecanismos de divulgação dos trabalhos científicos produzidos na IES como um todo, tais como: revista eletrônica e/ou impressa, jornais científicos, etc. • Criação de cursos <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado) a serem realizados pela UESPI ou em parcerias com outras IES nacionais e/ou internacionais. • Incentivo e garantia dos meios para publicação da produção científica dos docentes em revistas especializadas e outros meios de comunicação. • Criação de condições acadêmicas para ampliar a produção científica do quadro docente da UESPI e suas respectivas publicações em revistas indexadas, promovendo a melhoria do desempenho de seus grupos de pesquisa.

DIMENSÕES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS
3 Extensão	<p>Ampliar e consolidar parcerias com Instituições de Fomento.</p> <p>Fortalecer a relação institucional com a sociedade, almejando a consolidação e ampliação de ações que possam conferir maior visibilidade à nossa IES.</p> <p>Ampliar as relações com sociedade, através de programas de extensão.</p> <p>Fortalecer parcerias com a sociedade, através de instituições públicas e privadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à produção científica através de projetos que possam ser financiados por instituições externas nacionais e/ou internacionais. • Fortalecimento das atividades extracurriculares estudantis, através da extensão universitária. • Elaboração e divulgação de um calendário geral anual de atividades, por Unidade de Ensino, para fortalecer as atividades de extensão. • Criação de condições para uma maior aproximação da comunidade junto às Unidades de Ensino, resultando em parcerias diversas. • Criação de uma política de fortalecimento de parcerias com empresas públicas e privadas para a realização de estágios supervisionados dos estudantes nos diversos cursos das Unidades de Ensino.
4 Gestão	<p>Implementar modelo de gestão participativa integrado e eficiente que conduza à eficácia das ações de gestão.</p> <p>Promover política de valorização do servidor docente e administrativo.</p> <p>Investir no controle qualidade e na melhoria do atendimento.</p> <p>Ser referência na gestão, comunicação e informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação aos gestores de unidades de ensino quanto aos processos de Avaliação Institucional. • Revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salário do Servidor • Implementação de programas de capacitação de servidores e gestores das unidades de ensino e administrativas. • Elaboração de <i>checklist</i> padrão de toda documentação legal (administrativa, financeira, acadêmica e institucional) necessária às Unidades de Ensino com vistas à prestação de contas interna e para fins de processos avaliativos institucionais. • Aquisição de sistema integrado para controle e acompanhamento de pessoal. • Desenvolvimento de mecanismos que promovam uma maior integração e comunicação entre a Administração Superior, gestores das Unidades de Ensino, docentes, discentes, servidores administrativos.

DIMENSÕES	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS
5 Infraestrutura	<p>Implantar uma política de avaliação interna.</p> <p>Promover adequação, e modernização das instalações físicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização e realização de pesquisas institucionais com a comunidade acadêmica para identificação de demandas e sugestões para melhorias em todos os níveis. • Ampliação dos meios de comunicação com a sociedade, de maneira a informar todas as ações da Instituição, ressaltando o seu papel social. • Melhoria do site da IES para uma maior participação das Unidades de Ensino na divulgação de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e melhoria da comunicação entre a administração, unidades de ensino e a comunidade em geral • Elaboração de um Plano de Monitoramento e Avaliação da IES. • Fortalecer as ações da Comissão Permanente de Avaliação. • Construção e adequações de espaços para os laboratórios das demandas acadêmicas dos cursos. • Reforma, ampliação e adequações físicas nas unidades de ensino. • Urbanização e paisagismo das áreas de acesso aos centro de ensino dos <i>campi</i> e às unidades universitárias. • Climatização e instalação de equipamentos das salas de aula. • Implementação do acesso à rede de internet em todas as Unidades de Ensino. • Aperfeiçoamento do sistema de segurança das Unidades de Ensino da UESPI, objetivando preservar o seu patrimônio e a integridade das pessoas. • Implementação de uma política de acessibilidade em todas as Unidades de Ensino da IES.
6 Gestão financeira	<p>Assegurar recursos orçamentários financeiros necessários à implementação das ações da Instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento de proposições acerca da sustentabilidade da UESPI. • Criação de estratégias, visando à ampliação de novas fontes de recursos. • Encaminhamento de projetos com análise situacional da UESPI ao governo do Estado e Assembleia Legislativa .





Universidade Estadual do Piauí
Rua João Cabral, 2231, Bairro Pirajá, Teresina - PI
CEP: 64002-150
(86) 3213.7200
www.uespi.br